



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Geociências

Campus Universitário – Trindade  
CEP 88.040-900 – Florianópolis – Santa Catarina  
FONE (0xx48) 3721-9286 – FAX: (0xx48) 3721-9983 – gcn@cfh.ufsc.br

## ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO PLENO DO DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS REALIZADA EM 14/3/2018.

1 No décimo quarto dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às  
2 quatorze horas, na Sala de Usos Múltiplos, Bloco C, no Centro de Filosofia e  
3 Ciências Humanas, sob a presidência do Chefe do Departamento de  
4 Geociências, Prof. Norberto Olmiro Horn Filho, reuniu-se o Colegiado Pleno  
5 do Departamento de Geociências (GCN) para sua 1ª reunião no ano de 2018.  
6 Compareceram os seguintes professores: Alberto Elvino Franke, Breno  
7 Leitão Waichel, Carlos José Espíndola, Clécio Azevedo da Silva, Daniel  
8 Galvão Parizotto, Edison Ramos Tomazzoli, Elson Manoel Pereira, Everton  
9 da Silva, Fernando Jacques Althoff, Franciele Francisca Marmentini Rovani,  
10 George Caminha Maciel Filho, Harrysson Luiz da Silva, Janete Josina de  
11 Abreu, José Messias Bastos, Juan Antônio Altamirano Flores, Leila Christina  
12 Duarte Dias, Liliana Sayuri Osako, Luana Florisbal Moreira, Manoela Bettarel  
13 Bállico, Marcelo Accioly Teixeira de Oliveira, Marcos Aurélio da Silva, Maria  
14 Helena Lenzi, Marivaldo dos Santos Nascimento, Murilo da Silva Espíndola,  
15 Nazareno José de Campos, Neivaldo Araújo de Castro, Norberto Olmiro Horn  
16 Filho, Orlando Ednei Ferreti, Patrícia Hadler Rodrigues, Roberto Sacks de  
17 Campos e Rosemy da Silva Nascimento. Justificaram ausência por escrito os  
18 seguintes professores: Carlos Antônio Oliveira Vieira e Márcio Rogério  
19 Silveira. Não compareceu o Prof. Érico Porto Filho. Encontra-se afastado  
20 para pós-doutorado o Prof. Arthur Schmidt Nanni. Registrou-se ainda as  
21 presenças dos seguintes alunos: João Victor Moré Ramos, Barbara Cibele de  
22 Cezaro Eberhant e Jonny Alan Morais. Passou-se então a ordem do dia. **1.**  
23 **Confirmação da agenda do dia:** No início da reunião o Prof. Norberto  
24 Olmiro Horn Filho confirmou a agenda do dia. **2. Propostas de gestão e**  
25 **questionamentos do candidato à Reitoria da UFSC, Prof. Irineu Manoel**  
26 **de Souza:** O Prof. Irineu Manoel de Souza não compareceu a reunião. **3.**  
27 **Prioridade de levantamento patrimonial do Departamento de**  
28 **Geociências: participação da Prof.ª Miriam Furtado Hartung (diretora do**  
29 **CFH); Priscilla Rodenbusch Poletto Correa (servidora do CFH**  
30 **responsável pelo patrimônio) e Dilton Mota Rufino (servidor do GCN).** A  
31 Prof.ª. Miriam Furtado Hartung começou explicando a situação do patrimônio  
32 do CFH. Informou que grande parte do patrimônio pendente é de  
33 responsabilidade do Departamento de Geociências. Explicou ainda que  
34 depois da mudança de sistema, houve uma maior cobrança do TCU com  
35 relação ao patrimônio da UFSC. A Prof.ª. Miriam Furtado Hartung ressaltou  
36 que a situação do Departamento de Geociências é crítica. A servidora  
37 Priscilla Rodenbusch Poletto Correa se colocou à disposição para ajudar a  
38 organizar a situação do patrimônio do Departamento de Geociências. O  
39 Servidor Dilton Mota Rufino, que estará agregando a equipe da gestão

40 patrimonial do GCN, propôs que os professores fizessem um levantamento  
41 dos itens com e sem número de partimônio que estivessem em suas  
42 respectivas salas e laboratórios. **3. Inclusão e exclusão de assuntos na**  
43 **ordem do dia.** O Prof. Norberto Olmiro Horn Filho apresentou os itens que  
44 foram solicitados para entrarem na referida pauta. Os itens foram: 3.1.  
45 Solicitação de alteração de data para saída para capacitação docente de  
46 longa duração (pós-doutorado), requerente Prof. Márcio Rogério Silveira. 3.2.  
47 Avaliação do Estágio Probatório da Prof<sup>a</sup>. Maria Helena Lenzi: leitura,  
48 discussão e votação do parecer da comissão designada. 3.3. Análise do  
49 processo de redistribuição por permuta da vaga da Prof<sup>a</sup>. Franciele Rovani.  
50 3.4. Aproveitamento do candidato Eduardo Marques Martins, aprovado em 2º  
51 lugar no concurso de Geodésia/Fotogrametria/Cartografia Básica/Engenharia  
52 de Agrimensura/Engenharia Cartográfica, visando contratação de professor  
53 na Área de Geociências/Topografia do Departamento de Ciências Naturais e  
54 Sociais, Campus Curitibanos: aprovação pelo Departamento de Geociências.  
55 3.5. Solicitação do servidor Marcio Antônio Nogueira Andrade, do Laboratório  
56 de Análise Ambiental, como representante do Departamento de Geociências  
57 na Comissão de Estudo Especial de Aproveitamento de Água de Chuva. 3.6.  
58 Regularização da distribuição de carga horária nas disciplinas de Mapeamento  
59 Geológico I e II: solicitação colegiado do curso de Geologia. 3.7. Homenagem  
60 ao Prof. Joel Robert Georges Marcel Pelerin (*in memoriam*) atribuindo o seu  
61 nome à sala do Laboratório de Geoprocessamento. 3.8. Informe: homenagem  
62 da Câmara Municipal de Florianópolis ao Prof. Nazareno José de Campos –  
63 Medalha Professor João David Ferreira Lima. 3.9. Informe: utilização da nova  
64 impressora instalada na secretaria do Departamento de Geociências, normas  
65 de funcionamento. Os novos assuntos foram incorporados por unanimidade  
66 pelo colegiado do GCN na ordem do dia. **4. Leitura, discussão e**  
67 **deliberação da ata da reunião do GCN do dia 12/12/2017.** O Prof.  
68 Norberto Olmiro Horn Filho questionou da necessidade de leitura da ata, uma  
69 vez que a mesma foi encaminhada a todos os membros do colegiado com  
70 antecedência. O colegiado do GCN achou desnecessário a leitura da ata.  
71 Não houve discussão a respeito da ata. Por unanimidade, o colegiado do  
72 GCN aprovou a ata de 12/12/2017. **5. Informes por parte da administração**  
73 **do GCN.** 5.1. Homenagem da Câmara Municipal de Florianópolis ao Prof.  
74 Nazareno José de Campos - Medalha Professor João David Ferreira Lima. O  
75 Prof. Norberto Olmiro Horn Filho informou ao colegiado a homenagem  
76 recebida no dia 13/3/2018 pelo Prof. Nazareno José de Campos por parte da  
77 Câmara Municipal de Florianópolis. O Prof. Nazareno José de Campos  
78 agradeceu a homenagem. Fizeram uso da palavra os professores Marcelo  
79 Accioly Teixeira de Oliveira, Marivaldo dos Santos Nascimento e Carlos José  
80 Espíndola que destacaram a homenagem, prêmio e medalha recebida. 5.2.  
81 Utilização da nova impressora instalada na secretaria do Departamento de  
82 Geociências, normas de funcionamento. O servidor Patrick Maia Cardoso  
83 informou sobre os novos procedimentos para configurar as impressoras nos  
84 *desktops* e do uso do cartão da UFSC que deverá ser utilizado para cópias  
85 na nova impressora. **6. Informes por parte dos membros do colegiado do**  
86 **GCN.** 6.1. Apresentação da proposta de criação do Departamento de  
87 Geologia no CFH (Prof. Murilo da Silva Espíndola). O Prof. Murilo da Silva  
88 Espíndola apresentou a proposta de criação do Departamento de Geologia  
89 no âmbito do CFH. 6.2. 39ª Semana da Geografia (maio 2018) (Prof. Orlando

90 Ednei Ferreti). O Prof. Orlando Ednei Ferretti informou da realização nos dias  
91 21, 22, 23 e 26 de maio de 2018 da 39ª edição da Semana da Geografia.  
92 Dois convidados para palestras já foram confirmados, bem como mencionou  
93 da aprovação de recursos por parte da FAPESC. **7. Processos para**  
94 **deliberação.** 7.1. Avaliação do Estágio Probatório da Profª. Franciele  
95 Francisca Marmellini Rovani: leitura, discussão e votação do parecer da  
96 comissão designada. A Prof. Rosemy da Silva Nascimento leu o parecer  
97 favorável da comissão, que foi colocado em discussão e aprovado por  
98 unanimidade pelo colegiado do GCN. 7.2. Avaliação do Estágio Probatório da  
99 Profª. Líliliana Sayuri Osako: leitura, discussão e votação do parecer da  
100 comissão designada. Foi lido o parecer favorável da comissão presidida pelo  
101 Prof. Carlos Antônio de Oliveira Vieira, tendo sido colocado em discussão e  
102 aprovado por unanimidade pelo colegiado do GCN. 7.3. Avaliação do Estágio  
103 Probatório da Profª. Manoela Bettarel Ballico: leitura, discussão e votação do  
104 parecer da comissão designada. O Prof. Marivaldo dos Santos Nascimento  
105 leu o parecer favorável da comissão, que foi colocado em discussão e  
106 aprovado por unanimidade pelo colegiado do GCN. 7.4. Avaliação do Estágio  
107 Probatório da Profª. Maria Helena Lenzi: leitura, discussão e votação do  
108 parecer da comissão designada. O Prof. Clécio Azevedo da Silva leu o  
109 parecer favorável da comissão, que foi colocado em discussão e aprovado  
110 por unanimidade pelo colegiado do GCN. **8. Outros assuntos para**  
111 **deliberação.** 8.1. Definição da banca examinadora do concurso público para  
112 Professor Efetivo no campo de conhecimento Geografia Física/Climatologia  
113 Geográfica: discussão e deliberação. A Profª. Janete Josina de Abreu  
114 informou a composição da banca examinadora do referido concurso: titulares:  
115 Profª. Janete Josina de Abreu (presidente) (UFSC), Profª. Marta Celina  
116 Linhares Sales (membro) (UFC) e Prof. Wilson Flavio Feltrim Roseghini  
117 (membro) (UFPR); suplentes: Prof. Jarbas Bonetti Filho (suplente interno,  
118 UFSC), Prof. Vanderlei de Oliveira Ferreira (suplente externo, UFU) e Prof.  
119 Carlos Henrique Jardim (suplente externo, UFMG). Foi colocado em votação  
120 a composição da banca examinadora e aprovado por unanimidade pelo  
121 colegiado do GCN. 8.2. Ajustes da Comissão de Espaço Físico do GCN:  
122 leitura, discussão, deliberação. O Prof. Everton da Silva, presidente da  
123 comissão, apresentou a última proposta da Comissão de Espaço Físico em  
124 base às propostas anteriores e sugestões dos professores de dezembro de  
125 2017. A proposta definiu os seguintes espaços no CFH ocupados pelo GCN.  
126 No bloco B, pavimento térreo: Laboratório de Ensino de Geologia. No bloco  
127 B, 2º pavimento: Laboratório de Geoprocessamento e Sala de Cartografia  
128 Digital. No bloco C, 2º pavimento: Laboratório de Climatologia Aplicada;  
129 Laboratório do Estudo do Espaço Rural; Laboratório de Estudos sobre  
130 Circulação, Transportes e Logística; Laboratório de Geoprocessamento;  
131 Laboratório de Planejamento Urbano Cidades e Sociedade; Laboratório de  
132 Processos Geológicos e Geomorfológicos (Núcleo de Estudos de Desastres  
133 Naturais) (a ser criado); Núcleo de Estudos e Pesquisas de Ensino de  
134 Geografia; Núcleo de Estudos e Pesquisas do Materialismo Histórico e  
135 Geográfico e Núcleo Interdisciplinar em Gestão Ambiental. Ainda no bloco C,  
136 2º pavimento: salas compartilhadas de permanência dos professores Érico  
137 Porto Filho e Harrysson Luiz da Silva; Leila Christina Duarte Dias e Maria  
138 Helena Lenzi; Clécio Azevedo Silva e Nazareno José de Campos; Carlos  
139 José Espíndola e José Messias Bastos; Rosemy da Silva Nascimento e

140 Everton da Silva; Orlando Ednei Ferreti e Franciele Francisca Marmentini  
141 Rovani, bem como as salas dos professores Marcos Aurélio da Silva; Elson  
142 Manoel Pereira; Márcio Rogério Silveira; Marcelo Accioly Teixeira de Oliveira;  
143 Daniel Galvão Parizotto; Alberto Elvino Franke e Janete Josina de Abreu, que  
144 poderão ser compartilhadas com outros professores. No bloco C, 2º  
145 pavimento: sala de convivência do GCN e impressora colorida e as revistas  
146 Geosul e Cadernos Geográficos. No bloco D, 2º pavimento: Laboratório de  
147 Estudos Urbanos e Regionais; Núcleo de Estudos Asiáticos e Laboratório de  
148 Geodinâmica Superficial. No bloco E, pavimento térreo: Laboratório de  
149 Ensino de Cartografia e Fotointerpretação; Laboratório de Cartografia Tátil e  
150 Escolar; Laboratório de Oceanografia Geológica e Física; Laboratório de  
151 Oceanografia Biológica e Química e sala de apoio à Oceanografia. No bloco  
152 E, 3º pavimento: secretaria e chefia do Departamento de Geociências;  
153 secretaria e coordenação do Programa de Pós-graduação em Geografia;  
154 secretaria e coordenação do curso de graduação em Geografia; secretaria e  
155 coordenação do curso de graduação em Geologia; secretarias e  
156 coordenações do Programa de Pós-graduação em Desastres Naturais e de  
157 Geologia; sala dos alunos de pós-graduação vinculados ao GCN. No bloco F,  
158 pavimento térreo: Laboratório de Laminação; Laboratório de Microscopia  
159 Ótica; Laboratório de Preparação de Amostras e Separação Mineral;  
160 circulação; sala de moagem; sala de equipamentos de topografia; sala de  
161 testemunhos e amostras de rochas. No bloco F, 2º pavimento: Laboratório de  
162 Sedimentologia; Laboratório de Processamento de Dados e Informações  
163 Georreferenciadas e Laboratório de Hidrogeologia. No bloco F, 3º pavimento:  
164 Laboratório de Geoquímica; Laboratório de Bacias Sedimentares e  
165 Caracterização de Reservatórios e Laboratório de Pedologia. No bloco F, 4º  
166 pavimento: Laboratório de Ensino de Microscopia Óptica; Laboratório de  
167 Cartografia Geológica e Laboratório de Geomorfologia. Nesse pavimento  
168 ficará ainda a sala de permanência dos professores Patrícia Hadler  
169 Rodrigues, Manoela Bettarel Bálico e Fernando Jacques Althoff. No bloco F,  
170 5ª pavimento: Laboratório de Geofísica Computacional; Laboratório de  
171 Geologia Costeira; Laboratório de Paleontologia e Laboratório de Geologia de  
172 Reservatórios (a ser criado). No bloco F, 6º pavimento: Laboratório de  
173 Geotecnia Aplicada; Laboratório de Geologia do Petróleo; Laboratório de  
174 Análise Ambiental e Núcleo de Estudos em Permacultura. No bloco F, 7º  
175 pavimento: Sala de Projetos; Rede Aquífero Serra Geral/Guarani;  
176 Auditório/Sala de Reuniões do Departamento de Geociências; sala de  
177 permanência dos professores Carlos Antônio Oliveira Vieira e Edison Ramos  
178 Tomazzoli e sala de permanência dos professores Juan Antônio Altamirano  
179 Flores e Murilo da Silva Espíndola. Todas as denominações dos laboratórios  
180 e núcleos tem como base as portarias de nomeação dos respectivos  
181 supervisores. A proposta atual da comissão do Espaço Físico foi colocada  
182 em discussão e aprovada por unanimidade pelo colegiado do GCN. O  
183 documento apresentado pela Comissão do Espaço Físico estará sendo  
184 divulgado no *site* do Departamento de Geociências como documento oficial.  
185 8.3. Análise do processo de redistribuição por permuta da vaga da Prof<sup>a</sup>.  
186 Franciele Francisca Marmentini Rovani. A Prof<sup>a</sup>. Franciele Francisca  
187 Marmentini Rovani explicou o motivo do pedido de sua transferência para a  
188 Universidade Federal de Santa Maria por motivos particulares, bem como da  
189 transferência da Prof<sup>a</sup> Michele Monguilhot da UFSM para a UFSC. Os

190 professores Everton da Silva e Rosemy da Silva Nascimento fizeram uso da  
191 palavra informando que a professora atuará na UFSC sem que haja prejuízo  
192 na área da Cartografia. Foi colocado em discussão o processo de  
193 redistribuição por permuta da vaga e aprovado por unanimidade pelo  
194 colegiado do GCN. 8.4. Aproveitamento do candidato Eduardo Marques  
195 Martins, aprovado em 2º lugar no concurso de  
196 Geodésia/Fotogrametria/Cartografia Básica/Engenharia de  
197 Agrimensura/Engenharia Cartográfica, visando contratação de professor na  
198 Área de Geociências/Topografia do Departamento de Ciências Naturais e  
199 Sociais, Campus Curitiba: aprovação pelo Departamento de Geociências.  
200 O Prof. Norberto Olmiro Horn Filho explicou que se tratava de uma  
201 autorização por parte do GCN para que o candidato aprovado em 2º lugar no  
202 referido concurso pudesse ser aproveitado pelo Departamento de Ciências  
203 Naturais e Sociais da UFSC, Campus Curitiba. O assunto foi brevemente  
204 discutido, colocado em votação e aprovado por unanimidade pelo colegiado  
205 do GCN. 8.5. Regularização da distribuição de carga horária nas disciplinas  
206 de Mapeamento Geológico I e II: solicitação colegiado do curso de Geologia.  
207 Os professores Marivaldo dos Santos Nascimento e Luana Florisbal  
208 detalharam a situação, informando do acordo que havia sido realizado  
209 anteriormente com o DEN/PROGRAD, Departamento de Geociências e  
210 coordenação do curso de Geologia. O acordo visava aumentar, caso  
211 necessário, a carga horária dos professores das disciplinas Mapeamento  
212 Geológico I e II, a fim de que os mesmos pudessem participar das atividades  
213 da disciplina e principalmente dos trabalhos de campo sem prejuízo às  
214 atividades e solicitação de diárias. O Prof. Norberto Olmiro Horn Filho  
215 explanou com uso de uma planilha de dados que no PAAD 2018/1, as horas  
216 dos professores computadas na disciplina Mapeamento Geológico I  
217 (GCN7155) atingiram o máximo de oito horas semanais conforme reza a  
218 disciplina, distribuídas em cinco professores do curso de Geologia. A Prof<sup>a</sup>.  
219 Leila Christina Duarte Dias mostrou-se favorável a atender o pedido dos  
220 professores de Geologia tendo sido dado o seguinte encaminhamento:  
221 corrigir as horas no PAAD dos professores encarregados das disciplinas nos  
222 semestres 2018/1 e 2018/2. Foi colocado em votação e aprovado por  
223 unanimidade pelo colegiado do GCN. 8.6. Consolidação do Planejamento e  
224 Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD) do GCN referente ao  
225 semestre 2018/1: resolução das inconsistências apontadas pelo sistema e  
226 parecer do conselheiro do CFH. O Prof. Norberto Olmiro Horn Filho explicou  
227 que o PAAD 2018/1 do Departamento de Geociências foi aprovado pelo CFH  
228 com algumas pendências a serem corrigidas durante a consolidação: soma  
229 de horas em pesquisa e extensão maior que 20 horas para alguns  
230 professores; dois professores com carga horária de disciplinas menor que  
231 oito horas-aula (HAT); marcar o Prof. Arthur Schmidt Nanni como afastado no  
232 PAAD; rever alocação de disciplinas optativas para professores substitutos;  
233 incluir cópia em PDF do PAAD 2018/1 de todos os professores do GCN.  
234 Essas correções foram corrigidas. Quanto as inconsistências que surgiram  
235 posteriormente vinculadas às matrículas no semestre 2018/1, gerando  
236 número de vagas não preenchidas em algumas disciplinas/professores, os  
237 mesmos estarão justificando individualmente, sendo inseridas uma a uma no  
238 PAAD 2018/1. Do mesmo serão corrigidas corrigir as horas no PAAD 2018/1  
239 dos professores do curso de Geologia encarregados da disciplina GCN7155,

240 Mapeamento Geológico I. O PAAD 2018/1 foi colocado em discussão, cuja  
241 consolidação foi aprovada por unanimidade pelo colegiado do GCN, devendo  
242 ser encaminhada ao CFH. 8.7. Proposição de alteração do nome do  
243 Departamento de Geociências (Prof. Marcos Aurélio da Silva): leitura,  
244 discussão, deliberação. Após breve discussão, o Prof. Marcos Aurélio da  
245 Silva solicitou que o item fosse retirado da pauta, tendo sido aprovado por  
246 unanimidade pelo colegiado do GCN. 8.8. Solicitação de alteração de data  
247 para saída para capacitação docente de longa duração (pós-doutorado), do  
248 Prof. Márcio Rogério Silveira. O Prof. Norberto Olmiro Horn Filho fez a leitura  
249 da solicitação de mudança de data, a partir de agosto de 2018 por um  
250 período de 12 meses, tendo sido discutido e aprovado por unanimidade pelo  
251 colegiado do GCN. 8.9. Solicitação do servidor Marcio Antônio Nogueira  
252 Andrade, do Laboratório de Análise Ambiental, como representante do  
253 Departamento de Geociências na Comissão de Estudo Especial de  
254 Aproveitamento de Água de Chuva. O Prof. Norberto Olmiro Horn Filho fez a  
255 leitura da solicitação, tendo sido brevemente discutida e aprovada por  
256 unanimidade pelo colegiado do GCN. 8.10. Definição de nomes para  
257 comporem Comissão de Bolsas de Monitoria para o semestre 2018/2. A  
258 Comissão de Bolsas de Monitoria para o semestre 2018/2 e subsequentes  
259 será constituída dos docentes Orlando Ednei Ferretti, Marivaldo dos Santos  
260 Nascimento, Clécio Azevedo da Silva e Everton da Silva, representando as  
261 áreas da Geografia Física, Geologia, Geografia Humana e Cartografia,  
262 respectivamente. Foi colocado em discussão e aprovado por unanimidade  
263 pelo colegiado do GCN. 8.11. Homenagem ao Prof. Joel Robert Georges  
264 Marcel Pelerin (in memoriam) atribuindo o seu nome à sala do Laboratório de  
265 Geoprocessamento. O Prof. Everton da Silva explanou sobre a proposta,  
266 tendo como base uma carta endereçada ao GCN, que se encontra em anexo.  
267 A proposta foi discutida e aprovada por unanimidade pelo colegiado do GCN.  
268 A partir dessa data o Laboratório de Geoprocessamento será denominado de  
269 Sala Prof. Joel Robert Georges Marcel Pelerin. 8.12. Aprovação das  
270 atividades de pesquisa do GCN referente ao período entre 12/12/2017 e  
271 14/3/2018: discussão e deliberação. O Prof. Everton da Silva fez a leitura do  
272 relatório das atividades de pesquisa para o referido período, sendo  
273 constatado dois projetos de pesquisa, aprovados pelo Coordenador de  
274 Pesquisa do GCN: 1) Estudos petrográficos, geoquímicos e de padrões  
275 faciológicos de rochas ígneas e geoquímica isotópica de rochas ígneas e  
276 sedimentares de poços estratigráficos em bacias sedimentares brasileiras,  
277 proposição do Prof. Breno Leitão Waichel; 2) Modelagem do mercado  
278 imobiliário para fins fiscais, proposição do Prof. Everton da Silva. Os projetos  
279 foram discutidos e aprovados por unanimidade pelo colegiado do GCN. 8.13.  
280 Aprovação das atividades de extensão do GCN referente ao período entre  
281 12/12/2017 e 14/3/2018: discussão e deliberação. O Prof. Everton da Silva  
282 fez a leitura dos registros de extensão para o referido período, tendo sido  
283 registrados 39 ações de extensão e 18 relatórios finais na plataforma  
284 SIGPEX, distribuídas entre 21 professores coordenadores. Do total de  
285 registros de atividades e ações de extensão, quatro têm registros com horas  
286 no PAAD e um tem registro com remuneração para o coordenador. As ações  
287 foram analisadas ao longo do período informado. Duas ações foram  
288 aprovadas *ad-referendum* pelo Coordenador de Extensão. Quanto as formas  
289 de extensão, são citadas: nove bancas externas; um curso de extensão; três

290 cursos de curta duração; seis eventos e palestras; três prestações de  
291 serviços; um programa de extensão; quatro projetos de extensão; 12  
292 publicações. As ações de extensão foram colocadas em discussão e em  
293 votação, tendo sido aprovadas por unanimidade pelo colegiado do GCN.  
294 Nada mais havendo para tratar, eu Patrick Maia Cardoso, chefe de  
295 expediente do Departamento de Geociências, lavrei a presente ata que será  
296 lida e colocada em votação na próxima reunião do Colegiado do  
297 Departamento de Geociências. A referida ata foi aprovada *ad-referendum*  
298 pelo Chefe de Departamento Prof. Norberto Olmiro Horn Filho, cuja  
299 aprovação será homologada na Reunião do Colegiado Delegado do GCN de  
300 16/4/2018.

301 Anexo: Texto elaborado em 13/3/2018 pelo Prof. Everton da Silva e servidor  
302 José Henrique Vilela como homenagem ao Prof. Joel Robert Georges Marcel  
303 Pelerin (*in memoriam*) atribuindo o seu nome à sala do Laboratório de  
304 Geoprocessamento. Assunto: Homenagem ao Prof. Joel Robert Georges  
305 Marcel Pelerin (*in memoriam*) atribuindo o seu nome à sala do Laboratório de  
306 Geoprocessamento. “O Professor Joel Pellerin atuou exemplarmente no  
307 Departamento de Geociências desde 1994 na docência, pesquisa e extensão  
308 até 2010, quando se aposentou compulsoriamente. Mesmo assim, continuou  
309 desenvolvendo as mesmas atividades como professor voluntário até  
310 dezembro de 2017, atividades essas interrompidas pelo seu falecimento  
311 ocorrido no dia 29/12. Para lembrarmos a brilhante carreira do nosso  
312 saudoso colega Joel, segue, abaixo, um breve resumo da sua trajetória  
313 acadêmica e profissional. Em 1961, na plenitude de sua juventude, iniciou  
314 sua brilhante carreira acadêmica, graduando-se em Geografia pelo *Institut de*  
315 *Geographie da Université* de Caen. Dois anos após a sua graduação,  
316 concluiu o Mestrado de forma brilhante nesse mesmo Instituto. No ano de  
317 1968 concluiu o seu Doutorado, no mesmo Instituto, defendendo a tese  
318 sob o enfoque de estudos geomorfológicos sobre o quaternário continental e  
319 marinho. Sua relação com o Brasil deu-se inicialmente através do  
320 consagrado pesquisador brasileiro, Prof. Dr. José Pereira de Queiroz Neto,  
321 Professor Emérito da Universidade de São Paulo, que fez trabalhos conjuntos  
322 no âmbito de convênios de colaboração com a França ao longo das décadas  
323 de 1970 e 1980. O Prof. Queiroz destacava, entre as características de Jöel  
324 Pellerin, a amizade, a disposição para os trabalhos de campo, a  
325 disponibilidade para o paciente trato com os estudantes e a sagacidade das  
326 interpretações científicas dos dados coletados em longos dias de tradagem  
327 de solos e descrição de trincheiras. Além da participação nesses convênios  
328 com a França, inclusive da CAPES/COFECUB, que contou com a  
329 participação de professores e alunos de nosso Departamento em trabalhos  
330 de campo nas localidades de Bocaina do Sul e de Sorocaba (Biguaçu/SC), o  
331 Professor Jöel Pellerin realizou diversos trabalhos de pesquisa  
332 geomorfológico-arqueológica, não só no Brasil (particularmente no estado do  
333 Piauí, junto ao MUSEU DO HOMEM AMERICANO, dirigido por Niède  
334 Guidon), como também em território uruguaio. Nos anos de 1989 e 1990  
335 atuou como Professor Visitante na Universidade de São Paulo – USP, onde  
336 lecionou disciplinas de Pedologia, Geomorfologia, Cartografia e  
337 Sensoriamento Remoto, para os cursos de pós-graduação em Geografia. A  
338 partir dos trabalhos conjuntos com professores e alunos bolsistas do nosso  
339 Departamento de Geociências, passou a colaborar diretamente em nossa

340 Universidade: no período de março/94 a fevereiro/96, onde atuou como  
341 pesquisador visitante de 1ª classe do CNPq, na Universidade Federal de  
342 Santa Catarina – Centro de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de  
343 Geociências. Ainda em 1994, introduziu a disciplina de Sensoriamento  
344 Remoto na grade curricular do curso de graduação em Geografia da UFSC e,  
345 em virtude de seu amplo conhecimento nessa matéria, contribuiu de forma  
346 decisiva para a criação, em setembro desse mesmo ano, do Laboratório de  
347 Geoprocessamento onde foram consolidados o ensino, a pesquisa e as  
348 atividades de extensão apoiadas por essas tecnologias. Em 1996 o Professor  
349 Jöel Pellerin foi contratado pela Universidade Federal de Santa Catarina  
350 como Professor Visitante e, em 1997, aqui prestou concurso público,  
351 assumindo o cargo de professor Adjunto, lotado no Departamento de  
352 Geociências do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Ao longo desses 16  
353 anos como professor do curso de graduação em Geografia na UFSC,  
354 assumiu de forma intensa, além do Sensoriamento Remoto, as disciplinas  
355 Fotointerpretação I e II e Prática de Campo em Mapeamento Geológico e  
356 Geomorfológico, nas quais consolidou, através de profunda dedicação e  
357 grande competência, a modernização requerida para a formação profissional  
358 do Geógrafo. No Laboratório de Geoprocessamento/GCN o Prof. Jöel passou  
359 a desenvolver e implementar a utilização de softwares para o processamento  
360 digital de imagens obtidas a partir de satélites de observação da Terra e, ao  
361 mesmo tempo, desenvolveu metodologias para mapeamento de uso da terra,  
362 geológico e geomorfológico com o uso dessas imagens. O sucesso de seu  
363 trabalho, em campo e gabinete, veio despertar em seus colegas e nos alunos  
364 dos cursos de graduação e pós-graduação, não só em Geografia como  
365 também de outras áreas, um elevado interesse nas disciplinas que sempre  
366 ministrou de forma competente. Aliada à sua competência assumia uma  
367 postura sempre generosa, própria dos grandes mestres, que motivou a todos  
368 que o cercavam na busca incessante de novos saberes. Sua obstinação pela  
369 pesquisa, em campo e no gabinete era, sem dúvida, uma marca indelével em  
370 sua conduta profissional. No campo, sua disposição para os trabalhos,  
371 inalterada ao longo de décadas, constituiu-se num referencial que os jovens  
372 alunos citam como uma das características marcantes do experiente mestre.  
373 Revirar grãos de solo em busca da verdade terrestre é apenas uma parte  
374 elementar de suas pesquisas, explicar os “por quês” da existência desses  
375 grãos sempre foi um objetivo a ser alcançado. É assim que Jöel ia a campo:  
376 talvez soubesse quando iria, mas só voltaria quando conseguia as respostas  
377 que procurava. Serenidade absoluta, elegância de francês, vontade de andar,  
378 conhecer a natureza, resistência e fôlego insuperável nos trabalhos de  
379 campo, conhecimento indiscutível, se tornaram grande parceiro de muitos  
380 professores, alunos e servidores. Ministrou ininterruptamente, por mais de  
381 vinte semestres, disciplinas voltadas à prática de campo em geologia e  
382 geomorfologia. Além do ensino propriamente dito, essa ação resultou em um  
383 notável incremento no conhecimento geológico e geoambiental sobre a Ilha  
384 de Santa Catarina e área continental adjacente. Pesquisador atento, arguto e  
385 preciso em suas considerações sobre o mapeamento geomorfológico e  
386 morfoestrutural. No gabinete, o seu tempo era medido pelos resultados que  
387 alcançava, tanto na pesquisa como no ensino; o seu dia de trabalho  
388 normalmente tinha mais do que “24 horas”. Diante de um computador ou  
389 sobre mapas, tabelas e outras fontes de dados, sempre trabalhava de forma

390 incansável na busca de elementos que produzissem informações geográficas  
391 de alta qualidade e, mesmo quando interrompido no seu trabalho, não se  
392 abalava e mostrava que sabia ser gentil e generoso no atendimento a todos  
393 que por ele procuravam. No Laboratório de Geoprocessamento o Prof. Jöel  
394 fez escola, onde muitos colegas e estudantes puderam absorver seus  
395 conhecimentos e mais, tornou-se o "*ami du coeur*", alguém sempre disposto a  
396 colaborar, emprestando toda sua competência para encaminhar as soluções  
397 requeridas. Participou ativamente do Programa de Pós-Graduação em  
398 Geografia: criou novas disciplinas e orientou dezenas de trabalhos de  
399 Mestrado e Doutorado. Com base na utilização de métodos e modelos  
400 avançados de pesquisa, essas dissertações e teses constituem contribuição  
401 original ao conhecimento da geomorfologia e da pedologia dos Estados de  
402 Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul; e oferecem subsídios para o  
403 planejamento no campo das políticas ambientais. A qualidade da formação  
404 recebida por seus estudantes de pós-graduação garantiu-lhes inserção em  
405 universidades federais, estaduais e comunitárias, localizadas em diferentes  
406 pontos do país. Em 1998, o professor Pellerin assumiu a vice-coordenação  
407 do Programa de Pós-Graduação em Geografia, e participou ativamente da  
408 equipe responsável pela elaboração do projeto de criação do Curso de  
409 Doutorado em Geografia na UFSC, credenciado pela CAPES em dezembro  
410 do mesmo ano. Entre 1995 e 2010, o professor Pellerin integrou dezenas de  
411 bancas de Mestrado e Doutorado na UFSC e na USP, desempenhando  
412 relevante papel na formação de recursos humanos na Pós-Graduação  
413 brasileira. Mesmo após a sua aposentadoria, em 2010, continuou orientando  
414 trabalhos e participando de bancas. A partir dos desastres naturais do Natal  
415 de 1995, nos municípios de Timbé do Sul e Jacinto Machado, bem como no  
416 rio São Bento, em Siderópolis e Nova Veneza, que Jöel revelou aquela que  
417 foi, talvez, sua maior virtude profissional: uma determinação absoluta em  
418 auxiliar as populações atingidas pelos desastres naturais, através da  
419 delimitação das áreas atingidas, da medição de suas consequências e da  
420 compreensão dos mecanismos que regem esses fenômenos, de forma a  
421 evitar novas perdas de vidas e de bens materiais, quando de sua sempre  
422 possível repetição. Após os desastres de novembro de 2008 no vale do Itajaí,  
423 Jöel dedicou-se e vinha se dedicando, mesmo após sua compulsória  
424 aposentadoria, integralmente ao auxílio a essas populações, buscando  
425 sempre, contudo, o entendimento dos fenômenos e de suas possíveis  
426 consequências, de forma a enriquecer ainda mais o conhecimento científico  
427 sobre esse tipo de desastres. É desta forma que Jöel tornou-se um dos mais  
428 importantes professores e pesquisadores do Departamento de Geociências,  
429 colaborando decisivamente na elaboração do Atlas Ambiental da Bacia do  
430 Rio Araranguá, mas conquistou, também, o reconhecimento de todos os que  
431 atuam na Defesa Civil do estado de Santa Catarina. Destacou-se, ainda,  
432 pela participação no acordo internacional de Cooperação Universitária Brasil  
433 e Alemanha – Probral 2000, como membro da equipe brasileira de estudo e  
434 trabalho, representando o Departamento de Geociências – CFH – UFSC, em  
435 fevereiro de 2002, na Universidade de Potsdam – Alemanha. A lista dos  
436 trabalhos científicos elaborados pelo Prof. Jöel revela um pouco do quão  
437 produtivo esse incansável pesquisador conseguiu ser. Constam de seu  
438 curriculum vitae 29 Artigos completos publicados em periódicos, 1 livro e 5  
439 capítulos de livros publicados, 17 trabalhos completos em anais de

440 congressos, 1 resumo expandido e 20 resumos publicados em congressos, e  
441 ainda, pelo menos 13 trabalhos técnicos apresentados, além de outros tipos  
442 de apresentação e participação. Além de sua ampla produção científica,  
443 através de trabalhos de pesquisa, o Professor Jöel Pellerin teve, conforme já  
444 foi destacado, uma história ligada às comunidades catarinenses através de  
445 sua participação em trabalhos de extensão que, de forma concreta, contribuiu  
446 para a melhoria da qualidade de vida e, em alguns casos mais recentes em  
447 nosso Estado, para a preservação de vidas. Destacamos, entre as suas  
448 inúmeras participações em atividades de extensão: – Levantamento,  
449 mapeamento das áreas atingidas e das consequências da catástrofe de 23 e  
450 24/12/95, nos municípios de Jacinto Machado e Timbé do Sul; -  
451 Geoprocessamento e elaboração dos mapas de uso da terra da Bacia do Rio  
452 Araranguá, para publicação no Atlas Ambiental da BRA (em andamento); -  
453 Participação no projeto de extensão “Plano Comunitário de Urbanização e  
454 Preservação do Maciço Central do Morro da Cruz, Florianópolis”, solicitado  
455 pelo Fórum das Comunidades do Morro da Cruz; – Levantamentos de dados  
456 e contribuição para a elaboração do Atlas de Desastres Naturais de Santa  
457 Catarina\GEDN; – Reconhecimento de áreas de risco em função da tragédia  
458 de novembro de 2008, nos municípios de Ilhota, Gaspar, Blumenau, Benedito  
459 Novo e Balneário Camboriú; - Atuação como voluntário, em dezembro/2008 e  
460 janeiro 2009, e como coordenador de uma das equipes de apoio do  
461 Departamento de Geociências à Defesa Civil, nas áreas afetadas pela  
462 tragédia de novembro de 2008, nos municípios de Ilhota, Gaspar, Blumenau,  
463 Benedito Novo e Balneário Camboriú; - Participação no projeto de pesquisa  
464 “Mapeamento do campo térmico do centro de Florianópolis – etapa avançada  
465 de uma proposta metodológica”; - Participação na Meta 1, Componente 1 do  
466 projeto de pesquisa “Rede Guarani/Serra Geral”, na etapa de mapeamento  
467 geológico / geomorfológico e do uso da terra, com vistas à determinação das  
468 vulnerabilidades e preservação dos recursos hídricos, na área de ocorrência  
469 do Sistema Aquífero Integrado Guarani/Serra Geral, em Santa Catarina. -  
470 Participação no projeto de extensão “Elaboração de Cartas Geotécnicas de  
471 Aptidão à Urbanização Frente aos Desastres Naturais em 30 municípios de  
472 Santa Catarina”. Face a sua dedicação e valiosa contribuição prestada ao  
473 Departamento de Geociências e à ciência geográfica, nas atividades de  
474 ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo de sua exemplar  
475 trajetória profissional, o Prof. Joel Pellerin merece ser homenageado por esse  
476 departamento e, para tal, solicito atribuir o seu honroso nome ao Laboratório  
477 de Geoprocessamento, haja vista ter contribuído de forma decisiva para a  
478 sua criação e onde atuou assiduamente até os seus últimos dias”.

---